

2019

RELATÓRIO TÉCNICO

53

Cooperação Técnica Descentralizada à SESAB

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	53		
TÍTULO DO TC:	Cooperação Técnica Descentralizada à SESAB		
Objeto do TC:	Sistema Único de Saúde (SUS) efetivamente implementado por meio do fortalecimento da Secretaria de Estado da Saúde da Bahia		
Número do processo:	00000.000000-0000-00	Número do SIAFI:	
Data de início	07/12/2008	Data de término:	05/12/2019

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$1.260.000,00
TA:	2	recurso	R\$3.000.000,00
TA:	3	prorrogação	R\$0,00
TA:	4	recurso	R\$300.000,00
TA:	5	recurso	R\$600.000,00
TA:	6	recurso	R\$1.000.000,00
TA:	7	recurso	R\$1.400.000,00
TA:	8	retificação	R\$0,00
TA:	9	retificação	R\$0,00
TA:	10	prorrogação	R\$0,00
TA:	11	recurso	R\$500.000,00
TA:	12	recurso	R\$560.000,00
TA:	13	recurso	R\$2.814.000,00
TA:	14	recurso	R\$698.250,00
Valor Total no TC:			R\$ 12.132.250,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria da Saúde do Estado da Bahia/Gabinete do Secretário - Assessoria de Planejamento e Gestão (SES/BA)		
Responsável:	Joana Angélica Oliveira Molesini		
Endereço:	Av Luiz Viana Filho, 4ª Av Plataforma 6, Lado B, nº 400 CAB		
Telefone:	(71) 31154287	E-mail:	molesini-rbsp.saude@saude.ba.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	UT PDR (PDR)		
Responsável:	Socorro Gross Galiano		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519500	E-mail:	grossoc@paho.org

2. CONTEXTO

Termo de Cooperação Técnica 53 foi assinado em dezembro de 2008, com vigência prorrogada até dezembro de 2019. Inicialmente, foi gerido pela Unidade Técnica de Família e Cursos de Vida (UTFGL), mas devido seu caráter descentralizado e Inter programático, em janeiro de 2018, passou à coordenação do Gabinete da Representação Adjunta, possuindo quatro Termos de Ajustes em vigência, 11º, 12º, 13º e 14º.

As ações previstas nos TA vigentes priorizaram o alcance de resultados relacionados ao fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores; à redução da mortalidade materna e infantil; à implementação das ações de vigilância epidemiológica e prevenção de doenças e agravos no SUS-BA; à qualificação da rede atenção hospitalar no estado, com ênfase na regionalização; e as ações de qualificação da assistência farmacêutica no Estado.

No primeiro semestre de 2019, não houve desenvolvimento de atividades relacionadas aos 11º e 12º TA, em função do calendário da Secretaria de Saúde ter concentrado as atividades relativas ao Planejamento Regional para o segundo semestre. Ainda assim, foram elaborados produtos que vão subsidiar o processo de planejamento Regional e elaboração do Plano Estadual de Saúde por meio da Análise de Situação de Saúde (ASIS) do estado da Bahia e da construção de uma proposta de articulação do Plano Estadual de Saúde com os instrumentos de planejamento governamental (PPA, LDO, LOA, Plano de Governo, PDI, outros). Para o segundo semestre estão previstas 9 Oficinas Regionais para discutir o Plano Diretor Regional em Saúde e a implantação da Programação Pactuada Integrada junto as 28 regiões de saúde do estado.

Quanto ao 13º TA, o PTS manteve como ações prioritárias aquelas relativas aos temas: saúde da mulher, adolescente e da criança, com ênfase no enfrentamento da mortalidade materna e infantil; à implementação das ações de vigilância epidemiológica e prevenção de doenças e agravos no SUS-BA; à qualificação da rede atenção hospitalar no estado, com ênfase na regionalização.

No que tange a qualificação atenção à saúde da mulher, adolescente e criança, foram entregues dois produtos com o mapeamento e definição do fluxo da Rede interinstitucional dos serviços de atenção para mulheres e adolescentes em situação de violência em quatro municípios prioritários. Também houve a realização do Curso de Suporte Avançado de Vida em Pediatria (PALS), voltado à qualificação de 250 profissionais da rede estadual de saúde infantil. As ações relativas à qualificação do pré-natal e do curso de reanimação neonatal estão em processo de contratação de instituições para execução, considerando que os Termos de Referência foram encaminhados apenas ao final do semestre, segundo a área técnica da SESAB o atraso se deu devido à dificuldade encontrada na identificação de potenciais instituições para o desenvolvimento das capacitações.

Com a perspectiva de encerramento do TC ao final do ano, houve maior resposta da SESAB com relação às ações de Vigilância Epidemiológica, o que resultou na contratação de profissionais para a execução 04 das 05 ações programadas no PTS e já na entrega de produto contendo o diagnóstico da Rede de Atenção à criança exposta à sífilis congênita no Estado.

O projeto para a qualificação do Atenção Hospitalar desenvolvido por meio de carta acordo com a ABRASCO foi executado conforme cronograma pactuado, com a realização de visitas técnicas e oficinas de trabalho nas 9 macrorregiões para levantamento de dados e insumos para elaboração do plano Estadual de Atenção Hospitalar. A versão preliminar do documento já foi elaborada e há previsão de oficina de validação com áreas estratégicas da SES no final de agosto.

As ações programadas no PTS vinculado ao 14º TA mantiveram o foco nos processos de qualificação dos farmacêuticos da rede estadual, incluindo a área hospitalar, os profissionais da Diretoria da Assistência Farmacêutica, dos Núcleos Regionais e municípios do Estado. Todas as ações programadas foram desenvolvidas com êxito.

Na primeira semana de junho, o Secretário de Saúde do Estado esteve em reunião com a Representante da OPAS, momento em que ambas as partes reafirmaram o compromisso com a estratégia de Cooperação Técnica e discutiram a possibilidade da ampliação da parceria em torno do novos temas, tais como a Segurança Viária e Sala de Situação de Saúde. Esta agenda resultou na programação de um Seminário sobre Segurança Viária e uma Oficina sobre sala de situação, indicadores e análise de situação, ambas realizadas com o apoio da OPAS e previstas para o mês de outubro.

Neste semestre, houve maior contato entre as contrapartes, motivado sobretudo pela necessidade de maior celeridade no atendimento das demandas, em especial daquelas dependentes dos prazos administrativos, tendo em vista a proximidade do encerramento do TC. Observou-se também maior fluidez no fluxo dos processos administrativos. A sintonia com a área administrativa tem sido fundamental para o sucesso das ações.

3. 1º SEMESTRE DE 2019

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Fortalecer a gestão descentralizada das ações de Gestão do Sistema de Vigilância em Saúde - VISAU em conformidade com a CIB 249/2014.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Publicação do código de saúde do estado revisado; * Número de trabalhadores da VISAU (nível estadual e regional) capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial; * Número de municípios capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial pelos NRS; * Proporção de diretorias Suvisa e NRS com apoio Institucional/Matricial implantado; * Número de visitas técnicas aos NRS mediadas por apoiadores institucionais da VISAU; * Atualização do Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP) do estado da Bahia. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> * 01 código de saúde do estado revisado e publicado; * 150 trabalhadores das diretorias e NRS capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial; * 25% dos municípios do estado capacitados na metodologia do Apoio Institucional e Matricial pelos NRS; * 100% das diretorias da SUVISA e NRS com apoio matricial implantado; * 27 visitas técnicas aos NRS por ano (3 visitas x 9 NRS pelas diretoria/ ano); * 01 banco de dados de RCBP atualizado. 	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Houve considerável melhora na resposta da Secretaria com relação às ações direcionadas à Vigilância à Saúde. Das cinco ações programadas, 04 foram iniciadas a partir da contratação de profissionais para elaboração dos produtos relacionados à: construção de proposta para Curso EAD voltado aos agentes de endemias; realização de estudos sobre: o impacto das arboviroses, levantamento da força de trabalho dos agentes de endemias e validação dos casos de sífilis em crianças. Apenas a ação relacionada ao fortalecimento dos Comitês de Vigilância do Óbito que, apesar da proposta de termo de referência ter sido encaminhada e analisada pela área técnica da OPAS, não houve seguimento na contratação.

Dois produtos do estudo dos casos sífilis já foram apresentados, contribuindo para a qualificação do banco de dados relacionado ao agravo no SINAN e na análise da distribuição destes casos, o que possibilita a utilização de estratégias de intervenção mais focalizadas, aliadas às ações de prevenção mais generalizadas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Sugere-se que na avaliação percentual do progresso das ações seja contemplada a opção "Nº de ações iniciadas ou em andamento", tendo em vista que geralmente ações que preveem a contratação de serviços de pessoa física possuem duração que ultrapassam o período do PTS e não estão de fato finalizadas, já que estão em andamento. Da mesma forma que não voltarão no próximo PTS já que a contratação já foi realizada e o recurso programado já foi obrigado.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os

indicadores e as metas

Considerando-se que as ações programadas não se refletem nos indicadores e metas propostos, não foi possível mensurar contribuições diretas no alcance do Resultado Esperado.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	Consolidar as ações e serviços de saúde da atenção básica.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Proporção de reuniões do Colegiado de Coordenadores da Atenção Básica mediados por Apoiadores Institucionais da turmas em 28 municípios); * Proporção de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados em atenção nos diversos ciclos da vida, doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*100% (Realizar 56 colegiados ao ano) – 20% gestores/trabalhadores da Atenção Básica Capacitados/treinados (1.500 profissionais – oferta de 1 curso com 97 turmas em 28 municípios) .	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Sem ações programadas para o período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Sem ações programadas para o período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Sem ações programadas para o período.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das Redes de Atenção à Saúde.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Proporção de hospitais estratégicos da Rede de Atenção às Urgências com capacitação de ACCR – Acolhimento Com Classificação de Risco realizada.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*11 Hospitais Estratégicos da Rede de Atenção às Urgências com capacitação de ACCR realizada.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não houve ação programada para este resultado no período. No entanto, o desenvolvimento do Plano Estratégico Diretor Regionalizado da Atenção Hospitalar relacionado ao RE8 poderá contribuir para o alcance deste resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não houve programação de atividades no período.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Contribuir para a redução da mortalidade materno-infantil.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Proporção de gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados em atenção nos diversos ciclos da vida, doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis; *Proporção de municípios com Análise Situacional e formulação de propostas para Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva de Adolescentes e Jovens, Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Gravidez Não Planejada na Adolescência; *100% maternidades selecionadas para o projeto swap Bahia; *20% gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados; *100% maternidades selecionadas para o projeto swap Bahia.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*20% gestores/trabalhadores da Atenção Básica capacitados/treinados; *100% maternidades selecionadas para o projeto swap Bahia.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Das 04 ações programadas, 01 foi finalizada, 02 iniciadas e 01 adiada.

Foram entregues dois produtos relacionados ao mapeamento e construção de fluxos da Rede Interinstitucional de serviços de atenção à mulher e adolescentes em situação de violência em 04 municípios identificados como prioritários pela gestão estadual de saúde: Camaçari, Candeias, Lauro de Freitas e Simões Filho. Foi realizado o levantamento dos diversos equipamentos e serviços das redes de atendimento intra e intersetorial existentes em cada território, contribuindo para um diagnóstico situacional dos serviços de saúde visando compreender a organização e funcionamento destes pontos de atenção nos referidos municípios. Em seguida foi elaborada uma proposta de itinerário da Atenção a Mulheres e Adolescentes em Situação de Violência Sexual com definição de fluxos de atendimento na Rede Intrasetorial e na Rede Intersetorial nos municípios. A proposta foi construída conjuntamente com gestores e gestoras de saúde, da assistência social e de outros setores envolvidos diretamente com o tema em encontros e oficinas para a apresentação dos dados do diagnóstico e construção de estratégias para melhorias. Os produtos e o trabalho desenvolvido foram bastante elogiados e a Secretaria manifestou interesse em expandir para outros municípios.

Os TRs dos cursos de qualificação em atenção pré-natal e reanimação neonatal foram encaminhados e estão em processo de contratação das empresas que farão a execução. A demora se deu em função da dificuldade na identificação das instituições adequadas para realização das atividades.

Não houve seguimento para a realização da ação do monitoramento das capacitações com metodologia de Valoração de Condições Essenciais para Serviços Obstétricos Hospitalares, inicialmente por incompatibilidades de agendas e depois por motivo de que a metodologia utilizada para avaliação da implantação da Estratégia Zero Morte Materna encontra-se em processo de revisão com possíveis adequações. De modo que, a ação só poderia ser realizada, com a participação dos instrutores capacitados pela OPAS, a partir de outubro. A Secretaria está pensando em uma estratégia alternativa de aplicação da valoração com pessoas capacitadas de sua própria equipe.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Devido ao atraso no envio das propostas de contratação para os cursos de pré-natal e do Curso de reanimação neonatal o período da execução da atividade será bastante curto, o que exigirá um controle bastante apurado do cronograma de execução para evitar contratempos que interfiram na qualidade dos serviços prestados e nos processos de prestação de contas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

De modo geral as ações propostas contribuem potencialmente para o alcance do Resultado Esperado, no entanto a partir dos indicadores e metas definidos na matriz lógica não é possível mensurar esta contribuição de maneira mais apurada.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	*Nº de Municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações da atenção à saúde das Populações Negra; *Nº de Municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações à saúde dos Povos Indígenas; *Nº de Municípios assessorados tecnicamente no desenvolvimento de ações da atenção à saúde para LGBT.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	*100 Municípios assessorados tecnicamente; *31 Municípios; *5 Municípios.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Sem ações programadas para o período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Sem ações programadas para o período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Sem ações programadas para o período.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 - Fortalecer a gestão da assistência farmacêutica assegurando o acesso aos medicamentos e apoiando a produção de insumos estratégicos para a saúde
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Número de capacitações de profissionais da Assistência Farmacêutica; * Percentual de municípios com diagnóstico situacional da assistência farmacêutica realizada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*100% dos Farmacêuticos (as) que atuam na Farmácia Básica capacitados; *100% dos municípios com diagnóstico situacional realizado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Para o PTS deste semestre foram programada quatro ações, uma foi finalizada dentro de sua proposta, a que se refere a qualificação os técnicos do Departamento de Assistência Farmacêutica - DASF para reconhecimento de experiências exitosas em Assistência Farmacêutica em outros estados da Federação, que no caso, ocorreu realizando inscrição de profissionais farmacêuticos da rede SESAB no I FÓRUM INTERNACIONAL EM FARMÁCIA CLÍNICA E HOSPITALAR.

As demais ações relacionadas a: procedimentos relacionados ao Componente Especializado e de melhoria das práticas institucionais, não foram iniciadas, pois dentro da ordem de prioridades, estavam na dependência de serem iniciadas após a ação de qualificação dos farmacêuticos dos hospitais da rede própria SESAB para aperfeiçoamento das práticas de farmácia hospitalar, que não foi iniciada por problemas no trâmite de documentos da Carta Acordo para execução do Projeto, encaminhados pela instituição pretendente.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A intuição determinada para executar a ação de “qualificação dos farmacêuticos dos hospitais da rede própria SESAB para aperfeiçoamento das práticas de farmácia hospitalar”, que será pelo instrumento de Carta acordo, não conseguiu em tempo hábil, no segundo semestre de 2018, apresentar a documentação exigida para firmar o projeto, conversas e esclarecimentos entre a instituição, SESAB e OPAS estão sendo realizados e há previsão de execução para o primeiro semestre de 2019, bem como será feita uma avaliação entre as áreas técnicas da OPAS e SESAB para inclusão das ações não concretizadas neste semestre, passarem ao planejamento do primeiro semestre de 2019.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O progresso das ações ainda não permitem avaliar o alcance do resultado

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 - Fortalecer a gestão do trabalho e educação na saúde valorizando o trabalho e o trabalhador do SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Percentual de trabalhadores qualificados para atuar no Programa de Atenção Integral à Saúde do trabalhador (PAIST) da SESAB; * Regiões de saúde com CIES implantada; * Profissionais de saúde e técnico administrativo com o decreto de regulamentação, progressão e promoção dos PCCV's publicado (Lei nº 12.598/2012 e 12.822/2013).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*100% das regiões de saúde com CIES implantados; *Decreto publicado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Sem ações programadas para o período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Sem ações programadas para o período.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Sem ações programadas para o período.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 Fortalecer a capacidade de gestão estadual do SUS, qualificando as ações de sistematização, monitoramento e fiscalização, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Percentual de auditores estaduais capacitados; *Fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores; *Desenvolvimento de políticas e capacidade institucional de planejamento e gestão pública do SUS BA.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	*100% dos auditores estaduais capacitados; *28 Regiões de Saúde com PPI/PGAS realizados; *28 Regiões de Saúde com o SISPACTO realizado; *O PES elaborado.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Das 3 ações programadas duas foram finalizadas e uma adiada, em função da postergação do cronograma de atividades de Pactuação da PPI para o segundo semestre. De modo que, pode-se considerar que das duas ações que se mantiveram para o primeiro semestre, houve execução de 100%.

1. Elaboração do Plano Diretor Estratégico de Atenção Hospitalar:

Como resultado da etapa preparatória para o desenvolvimento do Projeto para elaboração do Plano Estadual de Atenção Hospitalar foi entregue produto contendo documento técnico com a definição do processo metodológico, seus conteúdos programáticos e sistematização do resultado da Oficina de Alinhamento estratégico na área da Atenção Hospitalar Regionalizada do Estado da Bahia, realizada em dezembro de 2018, com a participação de dos gestores de áreas estratégicas da Secretaria. As informações levantadas a partir desta oficina serviram de insumos para qualificação do projeto executado por meio de Carta Acordo com a ABRASCO.

A assinatura da Carta Acordo em fevereiro marcou o início das atividades para elaboração do Plano Estadual de Atenção Hospitalar. No primeiro momento, foram realizadas reuniões técnicas na SESAB e com os Coordenadores de Núcleos Regionais de Saúde-NRS para o planejamento e pactuação do método do trabalho e cronograma de execução do projeto de Atenção hospitalar, assim como houve a apresentação do projeto para o COSEMS e na Comissão Intergestores Bipartite- CIB, visando validação da proposta e apoio político para a agenda.

Paralelamente à agenda de pactuação e programação, a partir dos dados secundários disponíveis, realizou-se uma versão preliminar do Diagnóstico da Atenção Hospitalar do Estado. No qual, além da caracterização do estado e macrorregiões de saúde, foi feita a análise da capacidade instalada e da produção de serviços ambulatoriais e internações hospitalares, assim como o estudo dos fluxos de regulação.

Na sequência, foram realizadas as visitas Técnicas nas 09 macrorregionais de saúde, contemplando 25 serviços, com participação de 310 participantes, 108 municípios e técnicos SESAB, Essas visitas tiveram o objetivo de qualificar e validar dados do pré-diagnóstico situacional das macrorregiões, a partir de reuniões técnicas na sede dos Núcleos Regionais de Saúde-NRS e das visitas in loco aos serviços (HPP, policlínicas, centrais de regulação, hospitais de referência macrorregional).

Numa segunda etapa, a equipe de consultores retornou ao território para realização das Oficinas de Planejamento

Macrorregional com o objetivo de identificar os macroproblemas estruturados em 03 eixos (atenção integral à saúde, gestão operacional da rede e gestão interfederativa da rede hospitalar). Foram realizadas 09 oficinas macrorregionais, com 338 participantes dos 108 municípios e da SESAB. Cada uma das 09 oficinas gerou como produto um relatório síntese para composição do Plano de Atenção Hospitalar do Estado da Bahia, contendo: diagnóstico regional validado; e os objetivos e ações estratégicas para qualificação da atenção hospitalar definidas por cada macrorregional, que somadas possibilitarão construir o mapa estratégico de atenção hospitalar do estado.

A partir das informações supracitadas, cabe informar que todas as ações/atividades programadas do projeto de Atenção Hospitalar foram realizadas com êxito, destacando-se o processo de construção coletiva e ascendente, a partir das 09 macrorregionais de saúde do estado da Bahia, tendo por finalidade a construção do Plano Diretor Estratégico Regionalizado (PDER) da Atenção Hospitalar do Estado da Bahia, que encontra-se em fase de consolidação para validação final junto à equipe gestora da SESAB em uma Oficina prevista para o final de agosto. A Carta Acordo teve encerramento prorrogado para início de setembro quando haverá a prestação de contas final.

2. Qualificar discussões internas na SESAB para elaboração do PPA.

Além dos produtos relacionados ao Plano de Atenção Hospitalar, também foram elaborados documentos por meio de contratação de pessoa física para subsidiar a elaboração do Plano Estadual de Saúde: Documento Técnico com a Análise de Situação de Saúde (ASIS) do estado da Bahia e Documento com a proposta de articulação do Plano Estadual de Saúde com os instrumentos de planejamento governamental (PPA, LDO, LOA, Plano de Governo, PDI, outros).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não foram relatadas dificuldades na execução das ações, ambas foram executadas conforme programadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os produtos apresentados contribuem potencialmente para o fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores, considerando o processo de elaboração do Plano de Atenção Hospitalar que teve como norteador o processo de Regionalização da Saúde no Estado e que contou com a participação ativa de diversos atores. Assim como, o apoio prestado para a elaboração do Plano Estadual de Saúde colabora para o desenvolvimento da capacidade institucional de planejamento e gestão pública do SUS BA.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

Todas as ações desenvolvidas estão alinhadas ao Plano Estadual de Saúde, em vigência, contribuindo para a entrega de Compromissos assumidos no Programa Saúde Mais Perto de Você, prioritariamente naqueles que visam: Fortalecer as ações de Vigilância à Saúde para promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças/agravos e controle de riscos; Ampliar o acesso da população às ações e serviços de saúde da Atenção Especializada ambulatorial e hospitalar; Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das Redes de Atenção à Saúde; Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas; Fortalecer a gestão da assistência farmacêutica assegurando o acesso aos medicamentos e apoiando a produção de insumos estratégicos para a saúde; e Fortalecer a capacidade de gestão estadual do SUS, qualificando as ações de sistematização, monitoramento e fiscalização, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social.

Em referência ao Plano Estratégico da OPAS 2014 -2019, estas contribuições estabelecem relação com a categoria de Sistemas de Saúde ao promover o fortalecimento da Governança e a racionalização do financiamento da saúde, apoiando na implementação das políticas, estratégias e planos de saúde no Estado e Região. Também possuem influência na categoria dos determinantes da saúde e na promoção da saúde ao longo de todo o ciclo de vida, apoiando na qualificação das ações e serviços de atenção à saúde da mãe, do recém-nascido, da criança, do adolescente e do adulto, e saúde sexual e reprodutiva.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Considerando o encerramento do TC, recomenda-se o fortalecimento e intensificação do processo de monitoramento conjunto das ações programadas, antecipando possíveis contratempos, visando assegurar eficiência na utilização dos recursos desembolsados e excelência da Cooperação Técnica, em retribuição à confiança depositada pela contraparte na Organização.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	5		1	50%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	4	1	1	50%
5	0	0	0	0%
6	4	2	0	85%
7	0	0	0	0%
8	3	2	1	100%
Total:	16	5	3	35%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 5,117,119.19
Recursos desembolsados:	US\$ 4,473,123.10
Pendente de pagamento:	US\$ 270,343.21
Saldo:	US\$ 373,652.88